



XXVI Congresso de Iniciação Científica e
XI Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

CUIDAR/EDUCAR EM CRECHES: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS?

Vanessa de M. Ferreira, vanessa.dmferreira@gmail.com, bacharela em Linguística pela UFSCar e estudante do curso de Pedagogia/UFSCar. Orientadora Aline Sommerhalder, docente do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas/CECH/UFSCar e coorientadora Andressa de Oliveira Martins estudante do Doutorado em Educação/UFSCar.

Introdução e Justificativa

O contexto histórico e social de atendimento a bebês e crianças pequenas em creches apresenta e reforça a dissociação entre as práticas de cuidado e educação, instrução e assistencialismo. Segundo Haddad (2006) o surgimento da Educação Infantil de um lado se relaciona ao atendimento no âmbito de programas sociais e filantrópicos, visando oferecer abrigo para as crianças pobres. Por outro lado, desenvolve-se em direção a proposta de educação para crianças pequenas das classes sociais mais privilegiadas.

Nessa perspectiva, não é reconhecida a especificidade da Educação Infantil desconsiderando o cuidar/educar enquanto prática indissociável, humanizadora e fundamental para o desenvolvimento das crianças. (SOMMERHALDER, 2015; CERISARA, 1999).

A partir dessa problemática, destacamos como necessário conhecer pesquisas científicas brasileiras no âmbito do cuidar/educar na Educação Infantil, corroborando com a construção de um panorama que amplia a visibilidade para estas investigações.

Objetivo Geral

Identificar as produções científicas brasileiras no período de 2013 a 2018 que tiveram como fenômeno de investigação o cuidar/educar em creches.

Objetivos Específicos

- Localizar as produções científicas brasileiras nos últimos que tiveram como fenômeno investigativo o cuidar/educar;
- Selecionar as que correspondem com a temática;
- Analisar de acordo com o referencial teórico do trabalho, compreendendo as práticas de cuidado e educação de maneira indissociável.

Abordagem Metodológica

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994; TRIVIÑOS, 1990) e de um estudo exploratório e descritivo realizado a partir de pesquisa bibliográfica. Os dados elencados na pesquisa estavam disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e no site da ANPed.

No site da ANPed foi realizada pesquisa nos Grupos de Trabalho 07, 08 e 09, denominados Educação de Crianças de 0 a 6 anos, Formação de Professores e Trabalho e Educação. Realizamos a leitura dos títulos e resumos e não foram encontrados resultados referentes à temática da pesquisa no período indicado.

Na coleta realizada no Catálogo da Capes, determinamos três descritores “Cuidar e Educar/ Educação Infantil”, “Educação Infantil/ Práticas de cuidado e educação” e “Cuidar e educar/ Formação de professores, com um número grande de resultados, fizemos um refinamento através dos filtros dispostos no site. No total selecionamos e analisamos nove pesquisas que indicaram um panorama das produções mais recentes acerca do cuidar/educar na Educação Infantil.

Análise de Dados e Resultados da Pesquisa

As produções científicas evidenciaram que na Educação Infantil ainda persiste a ideia assistencialista que priorizando os cuidados à educação.

Esses cuidados estão vinculados a alimentação, higiene e integridade física, deixando os aspectos educacionais e vínculo. Uma única pesquisa obteve como resultado a indissociabilidade entre o cuidar e o educar, trazendo a alimentação, higiene e sono como práticas educativas e outra salientou que o trabalho docente está além do binômio e que ele não é suficiente para designar essa modalidade de ensino.

A formação continuada apareceu com frequência nas pesquisas, considerando essa enquanto uma forma de superação da visão que se destaca o cuidar e educar como práticas dissociáveis. Nota-se que formação inicial, segundo as pesquisas, não é concebida como suficiente para trabalhar na Educação Infantil, e que os professores se sentem despreparados para realizar um bom trabalho. A formação continuada é apresentada como possibilidade que auxiliaria na construção de uma nova prática docente e na reflexão das atividades realizadas, podendo compreender o papel do professor na Educação Infantil. A formação continuada também ajudaria na construção de uma nova concepção de criança, como ser ativo, de direito e em pleno desenvolvimento.

Conclusão

A partir dos resultados denota-se que a formação continuada, tem como função a complementação do ensino, Souza (2001) afirma que os processos de formação de professores, seja ela inicial ou continuada, deverão desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que permitam ao professor ir construindo seus saberes e fazeres docentes, a partir das suas necessidades. Dessa forma, a formação continuada estreitaria os laços entre a prática que deveria ser aplicada e a teoria aprendida na formação inicial. Auxiliando o professor a compreender as necessidades do ambiente em que trabalha

Com isso, concluímos que ainda falta muito para que o cuidar e o educar sejam vistos como práticas indissociáveis da Educação Infantil, pois a formação inicial não prepara o futuro professor para a realidade escolar, desvinculando a teoria e prática. A indissociabilidade na perspectiva adotada é entendida como importante que a criança tenha um ensino de qualidade e o seu desenvolvimento integral seja garantido. Por tanto, a formação continuada é importante para estreitar esses conhecimentos as práticas cotidianas, além de fornecer novos conceitos ao professor acerca do ambiente de trabalho e suas peculiaridades. Além de compreender a criança como um sujeito ativo e direito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANPED. **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**. Disponível em: <http://www.anped.org.br/> Acessado em julho/2019
- ASSIS, M. S. S. de. **Práticas de cuidado e de educação na instituição de educação infantil: o olhar das professoras**. In: ANGOTI, Maristela (Org.). Educação Infantil: para que, para quem e por quê? Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. p. 87-104.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994
- BRASIL. Ministério da Educação. Capes. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acessado em julho/2019
- CERISARA, A. B. **Educar e cuidar: por onde anda a educação infantil?**. Perspectiva, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 11-22, jan. 1999. ISSN 2175-795X. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10539/10082>. Acessado em julho/2019.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987
- SOMMERHALDER, A. (org). **A Educação Infantil em perspectiva: fundamentos e práticas docentes**. São Carlos: EdUFSCar, 2015